



DILAN CAMARGO

**UM CARAMELO
AMARELO
CAMARADA**

ilustrações MIGUEL TANCO



edelbra

edelbra

DILAN CAMARGO

edelbra

UM CARAMELO AMARELO CAMARADA

ilustrações MIGUEL TANCO

edelbra

edelbra

ede

ra

edelbra

edelbra



RESPEITE O DIREITO AUTURAL. REPRODUÇÃO PROIBIDA - LEI 9.610

edelbra

1ª edição, 1ª impressão

Ilustrações: Miguel Tanco

Projeto gráfico: Laura Guidali Amaral

Revisão: Renato Deitos

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

C176u

Camargo, Dilan, 1948-

Um caramelo amarelo camarada / Dilan Camargo ;

ilustração Miguel Tanco. - Porto Alegre, RS : EDELBRA, 2013.

40 p. : il. ; 25 cm.

ISBN 978-85-66470-21-5

1. Poesia infantojuvenil brasileira. I. Tanco, Miguel. II. Título.

13-03571

CDD: 028.5

CDU: 087.5

2013

Edelbra

www.edelbra.com.br

Central de Atendimento:

51 2118 4404 | cae@edelbra.com.br

Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida
ou copiada, por qualquer meio,
sem a permissão por escrito da editora.

Impresso no Brasil pela Edelbra Gráfica Ltda.

RESPEITE O DIREITO AUTURAL. REPRODUÇÃO PROIBIDA - LEI 9.610/98



UM CARAMELO AMARELO CAMARADA

Para Anabel



UM CARAMELO AMARELO CAMARADA

Carmelo
quer um caramelo amarelo camarada.

Carmelo
tem uma cara amada
uma cara camarada
quer ser um cara-pintada
com uma cara caramelada.

Se não comer
um caramelo amarelo camarada
Carmelo vai ficar
com a cara amarrada.

JOGO DE DADOS

Dado joga o dado.
Cai na mesa
um lado quadrado
do dado jogado.

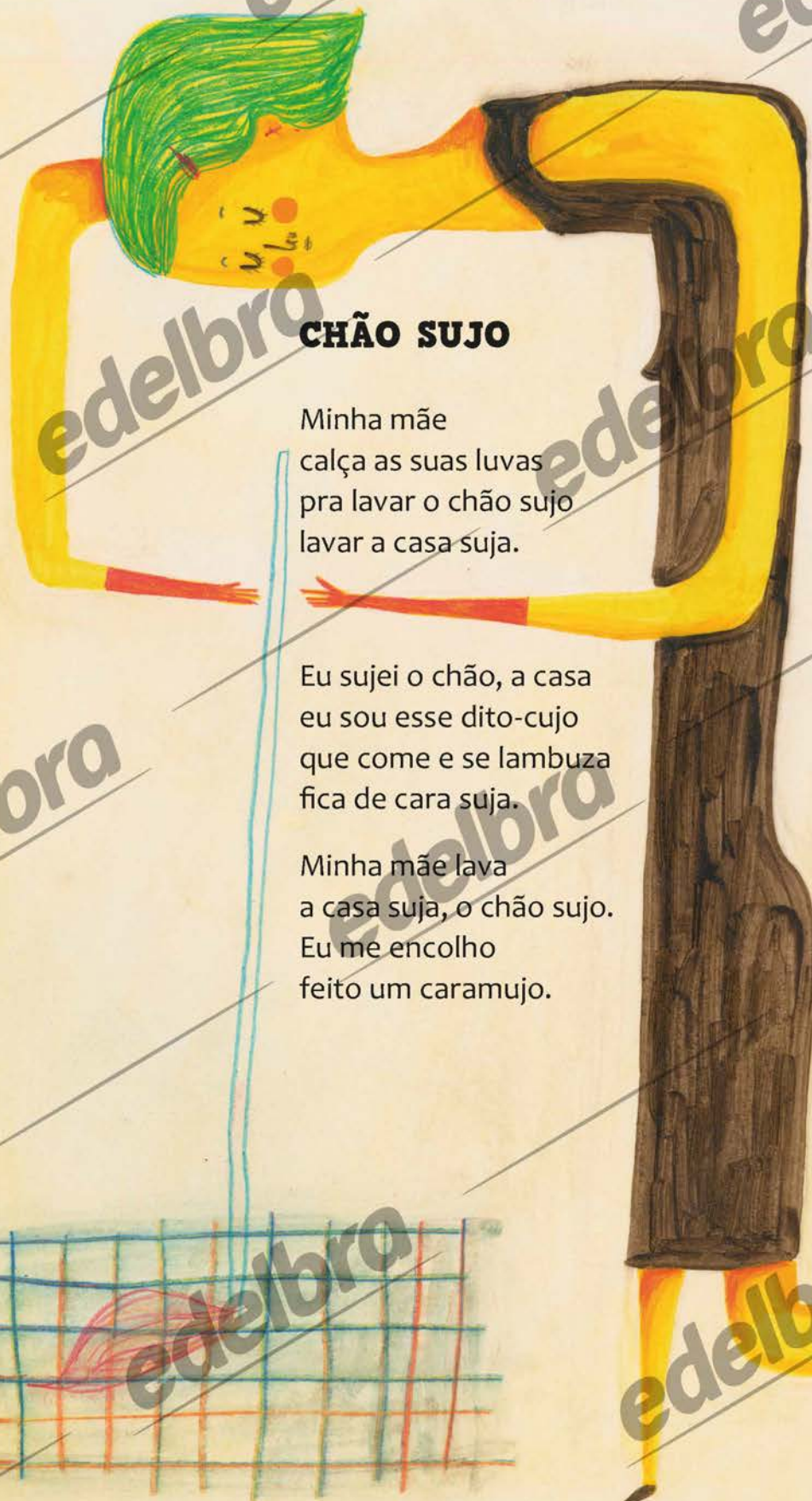
O dado tem quatro lados.
Dado fica de lado
desenquadrado
para ver cada
lado.

Dado joga o dado
e cai outro lado do
dado.

Dado joga e joga o
dado.
O dado tem um segredo
guardado
em cada lado
quadrado.

E quanto mais joga o
dado
Dado fica ainda mais
encucado.





CHÃO SUJO

Minha mãe
calça as suas luvas
pra lavar o chão sujo
lavar a casa suja.

Eu sujei o chão, a casa
eu sou esse dito-cujo
que come e se lambuza
fica de cara suja.

Minha mãe lava
a casa suja, o chão sujo.
Eu me encolho
feito um caramujo.

MEU MONSTRO

Eu tenho um monstro.
Meu monstro
eu não mostro.
Não deixo verem
o seu rosto
a sua máscara
nem o seu pôster.
Não é monstro
faz de conta.
É um monstro
do meu gosto.
Às vezes, apronta.
Outras, só é do contra.
Não se assustem!
Meu monstro
eu mesmo encontro
eu mesmo confronto.
Se tenho medo
do meu monstro
assobio e caminho
com as mãos nos bolsos.



ESPELHO MÁGICO

Eu olhei dentro do espelho
e lá estava o coelho.

Um coelho sem os dentes
os dois dentes bem da frente.

Era eu ou era o coelho?
Era mágica do espelho?

Espelho, espelho meu!
Sou eu ou é um coelho?

O espelho respondeu:
é o teu bedelho.



IOIÔ

Oi! Oi!
Sou o ioiô!
Pra baixo
pra cima
eu vou
desço e subo
sem descanso
desde o tempo
do meu arquivô.

Oi! Oi!
Sou o ioiô!
Pra baixo
pra cima
eu vou
pareço robô.
Me brincam no pátio
no recreio, no metrô.
Você nunca brincou?

MEU CASTELO

Quero morar num castelo
belo, belo, belo.

Onde fica esse castelo?
Na montanha, na floresta
no país verde-amarelo?

Quero morar num castelo
belo, belo, belo.

Brincar de polichinelo
tocar o meu violoncelo
patinar só de chinelo.

Castelo com rei e rainha
belo, belo, belo.

Uma fada com sua varinha
pra fazer pirilim pimpim
transformar tudo em jardim.



BICHO MOLHADO

O bicho molhado
abre os olhos dentro d'água
respira por suas guelras
não se enxuga com toalha.

Peixe nunca se atrapalha.
Se quer sair do lugar
sabem o que ele faz?
Nada!





DILAN CAMARGO

Sou autor de livros de poemas e de contos, de peças teatrais e letras de canções, dedicados aos leitores infantis, juvenis e adultos. Tive a alegria de receber vários prêmios literários, como o Açorianos de Melhor Livro Infantil e o de Livro do Ano da Associação Gaúcha de Escritores. Tenho também livros selecionados para a Feira de Bolonha. Participo de feiras de livro, seminários, encontros e visito escolas com a esperança de formar “amplas bases leitorais” entre as crianças e os jovens como um caminho para a cidadania. Para mim, um livro de poesias é um múltiplo literário, pela riqueza da sua linguagem e pela sua variedade temática.

Tenho o privilégio de repartir a arte deste livro com as imagens luminosas e encantadoras de Miguel Tanco.

Faça uma experiência engraçada: leia o título deste livro em voz alta e rápido. Repita por mais três vezes.

Para saber mais, consulte o meu site: www.dilancamargo.com

MIGUEL TANCO

Nasci em Badajoz, Espanha, e iniciei minha carreira como ilustrador de livros infantis quando deixei Sevilha para estudar na Escola de Artes Visuais de Nova York (EUA). Lá, conheci outros ilustradores mais velhos que me ensinaram sobre a produção de livros para crianças. Meu estilo caracteriza-se pela expressividade das personagens, por composições limpas e intenso trato com as cores. A essência do meu trabalho é a infância, em um estado tão puro e maravilhoso que é difícil de entender quando somos adultos.

Entre as premiações, tive livros selecionados na Feira de Bolonha 2010, 2012; Feira do livro de Sharjah 2013 (Dubai) e prêmio de melhor ilustração no SCBWI de Nova York em 2004.

Trabalho em Milão, na Itália, onde também dou aulas de ilustração e organizo oficinas para crianças e adolescentes.





edelbra

www.edelbra.com.br

RESPEITE O DIREITO AUTURAL. REPRODUÇÃO PROIBIDA - LEI 9.610/98



Caramelo é uma
palavra doce que a
gente até se lambuza
quando fala. Assim
também são as
poesias deste livro.
Adoçam a nossa
imaginação e nos
deixam com a alma
caramelada.